



Lembrança do Carnaval

DE 1916

TYP. GENOUD — CAMPINAS

CMP2.14.87

1^{er} 60^{cm}

2^{da} DE 350 15

Wanda de Wanda

EL INGENIERO

PROYECTO DE ACTIVO

PROYECTO DE ACTIVO

PROYECTO DE ACTIVO

PROYECTO DE ACTIVO

PROYECTO DE ACTIVO

PROYECTO DE ACTIVO

PROYECTO DE ACTIVO

PROYECTO DE ACTIVO



AGENCIA DE CASAMENTOS

Musica do tango:

“EL IRRESISTIBLE”

Deixem-se de azzelias ;
Prestem a continencia
A esta util AGENCIA
Para os TIOS e TIAS ...

Solteirona cansada
De sonhar com Cupido,
Si quizer um marido
Venha á AGENCIA ... e mais nada.





As Velhas

Musica da canção :

"LA PALOMA"

Somos velhas sim, mas velhas catitas,
Olhem p'ra nós e digam que não
Mil vezes mais valem os moços bonitos,
Que nada mais têm que a linda feição.

Co'a crise que reina os moços têm medo
De noiva sem dinheiro, e é com razão;
Moça bonita e letrada, lhes digo em segredo:
Não vale a velha de dinheiro na mão.

Ai menino de tino!
Ai menino! diz que sim!
Casa commigo menino,
Ai velhinha, que sim!
Dinheiro, dinheiro, esmola real
Do bem que se goza no mundo infernal!

A rosa é bella ao romper d'aurora,
Mas vindo a tarde desmaia e descora;
Assim a mulher por bella que seja,
Depressa desmaia e fica catqueja.



Agencia de Casamentos

Musica :

MARCHA DA "EVA"

As pobres velhas voltam contrictas,
Tomando taboa de todo lado
Ha tanta moça, feia mas rica,
Que o anzol atira enamorado.

Anzol dourado que lhe deu o céu,
Pilula dourada, que ao peixe calha
E' tão gostoso vir c'o chapeu
E achar a casa, sem mais trabalho.

Taboa de moço, isso não é nada,
Taboa de velho, é outro cantar,
Desprezando as velhas tão assizadas,
Tambem moças vão procurar.

Mas Deus castiga e não de pagar
Lembrar das velhas a suspirar,
Que o rheumatismo não ha negar,
Só mão de velha sabe tratar.



Agencia de Criados

Musica da cançonetta : "LA HESPANHOLA"

Cosinheiros e mais cosinheiras,
Copeiras e mais engommadeiras,
Criadas boas pouco falladeiras,
Prestimosas e bem quiluteiras.

Tudo somos, senhoras e amos,
Pessoal luzido, a procura de ganho.
E não achamos ou, se achamos,
Não é aquillo que sempre sonhamos.

Lá na Euzopa
Tudo vai p'zo fim
Dizem que na terra do ouro sim, sim,
Só se ouvia um doce tlim, tlim.

Mas já nao é aqui a Cucanha,
De mesa posta p'ra todo faminto
Que já vadiando, ninguém ganha
Pelos cortes que do alto vêm vindo.

Não descança a tesoura cortando,
Do Cattete até o povinho ;
Corta o Wenceslau, cortará o Altino,
Corta o Heitor, e nós com isso esperando.
Vão cortando, e de cima chegando,
Até aos patrões, cortando a cosinha.

E lá na Euzopa,
Hoje é o que se diz :
Que aqui na terra do ouro, fix, fix,
Só se ouve, nix, nix, nix nix !



Com a musica do coro dos TANOEIROS, do

“BOCACCIO”

Si acaso algum de vós
Tiver por sina atroz,
Criada que se eguale
A tal que nada vale,
Trocar precisa, pois, já,
Por esta que aqui está !

Creada boa
Sou certamente ;
A fama vò
Não me desmente.

Sei cosinhar,
Lavar,
Passar ;
Sobrio ganhar,
E' de pasmar !



MENU'

POTAGE :

Canja de gallinha (do visinho, que é sempre mais gorda.)

ENTRÉE :

Mayonnaise de homard magro à la «boy-scout».

HORS-D'ŒUVRE :

Vol-au-vent à l'«École de Pharmacie» (ou l'école à vau-le-vent, comme vous voudrez...)

ROTI :

Grillade de canard, sauce Munckhausen.

ENTREMETS :

Ragout d'examen d'admission, à l'«École Normale».

DESSERTS :

«Gateaux»: bolos de palmatória à la «Ghirlanda.» Balas «dum-dum» e de coco a bahiana. «Fruits»: cambucy e pinhão paraguayo.

VINS :

Chateau-d'azgot.Champagnes: Si-Si, triple sec, et Bilz «carte d'or.» Eaux minerales: do Seraphim et del Porto, do Arraial dos Souzas.

CAFÉ ET LIQUEURS :

Café comprido e sem «nosco», c'est à dire — sem «tran-queira»... De Fowler et de Hoffmann (ne pas confondre avec Adão Hoffmann).

CIGARES :

«Quebra-queixo» (si, gate au tabac, qui n'est pas de la Havane).

